

859 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE UMA COBERTURA DE ESPUMA COM HIDROFIBRA REVESTIDA POR SILICONE NO MANEJO DO MICROCLIMA SACRAL EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO PARA LESÕES POR PRESSÃO: ESTUDO PRELIMINAR NO BRASIL

Tipo: POSTER

Autores: CARLA PALADINI CAVAZANA (UNIVERSIDADE GUARULHOS), JUAN GONÇALVES (HOSPITAL ALEMÃO OSVALDO CRUZ), JULIA TEIXEIRA NICOLSI (UNIVERSIDADE GUARULHOS), **VIVIANE FERNANDES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE GUARULHOS)**

Título: Avaliação do desempenho de uma cobertura de espuma com hidro?bra revestida por silicone no manejo do microclima sacral em pacientes com risco elevado para lesões por pressão: estudo preliminar no Brasil. **Introdução:** O microclima cutâneo, compreendido como a temperatura e a umidade na interface entre a pele e superfícies externas, exerce papel determinante na fisiopatologia das lesões por pressão (LP). O manejo adequado desse microclima é considerado uma estratégia essencial na prevenção de LP, especialmente em pacientes críticos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de um curativo de espuma multicamadas com hidro?bra e revestimento de silicone no controle do microclima sacral de pacientes em unidades de terapia intensiva (UTI) e semi-intensiva (USI) com pele íntegra, mas com alto risco para desenvolvimento de LP, quando utilizado como adjuvante a um protocolo padrão de prevenção. **Métodos:** Trata-se de uma série de casos prospectiva conduzida com pacientes internados em UTI e USI. Foram incluídos indivíduos com risco elevado para LP, sem lesões instaladas na região sacral. O microclima foi monitorado diariamente por até sete dias consecutivos por meio de câmera termográfica (temperatura) e dispositivo de bioimpedância elétrica (umidade). Os dados coletados foram analisados quanto às variações ao longo do tempo e às possíveis correlações com fatores clínicos, como tabagismo, etilismo, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. **Resultados:** Foram incluídos 25 pacientes. A umidade média da região sacral nos quatro primeiros dias de uso do curativo foi de 20,7%. Houve redução nos níveis de umidade nos dias 5 e 6, com retorno aos valores semelhantes aos do segundo dia no dia 7. A temperatura sacral permaneceu estável durante todo o período de uso. Não foram observados casos de LP nos participantes ao longo do acompanhamento. Nenhuma correlação significativa foi identificada entre os parâmetros do microclima e as comorbidades avaliadas. **Conclusão:** O curativo de espuma com hidro?bra e revestimento de silicone demonstrou eficácia no manejo do microclima sacral de pacientes críticos com alto risco para LP, sem ocorrência de lesões durante o acompanhamento. Os achados reforçam seu potencial como recurso complementar em protocolos padronizados de prevenção de LP em contextos envolvendo pacientes críticos.